

DebConf 4 – 5º Encontro de Desenvolvedores do Debian

Sarge cai no Samba!



De 26 de maio a 2 de junho ocorreu o encontro anual de desenvolvedores do Debian. O lançamento de Sarge, a próxima versão do sistema, ocupou lugar de destaque nas discussões e palestras. **POR MARTIN LOSCHWITZ**

Após Oslo no ano passado, neste ano foi a vez de Porto Alegre ter a honra de servir de sede para a principal conferência da comunidade Debian. Deste modo, o 5º encontro (seguindo um antigo costume “hacker” a contagem começou do zero, com a DebConf 0) manteve a tradição de ser realizado uma vez na Europa e no ano seguinte em algum outro continente. A decisão por Porto Alegre não foi por acaso: o 5º Fórum Internacional de Software Livre foi realizado na seqüência.

A Debconf durou oito dias este ano, ao contrário do ano passado, quando só levou três dias. Muitos dos desenvolvedores chegaram antes do início da conferência, para tomar parte do DebCamp, evento concebido como maratona de programação, com o objetivo de trazer resultados preliminares antes mesmo do início da DebConf. Neste ano, ambos os eventos ocorreram em paralelo.

Com mais de 150 pessoas presentes, entre desenvolvedores oficiais e voluntários, a DebConf 4 contou com mais visitantes que a conferência do ano passado. O patrocínio de grandes empresas como Hewlett-Packard, Cisco Systems e O'Reilly foi com certeza um dos fatores que tornou isto possível: sem ele muitos dos desenvolvedores não teriam como arcar com os custos de viagem.

Sarge e distribuições customizadas

A programação do evento foi apertada: palestras e workshops ocorriam muitas vezes ao mesmo tempo. Atividades abordando Distribuições Debian Customizadas (DDC) despertaram em particular bastante interesse. Petter Reinholdtsen, por exemplo, apresentou os projetos Skolelinux e Debian-Edu. Ambos os projetos são customizações do Debian

GNU/Linux voltadas para a educação. Mas o tema que despertou maior interesse foi o trabalho na próxima versão da distribuição, Debian GNU/Linux 3.1, codinome Sarge. Participantes que queriam trabalhar nas novas rotinas de instalação do sistema se “apossaram” de uma sala após alguns dias. E muito embora o coordenador do desenvolvimento de Sarge não estivesse presente na conferência, a oportunidade foi aproveitada para discutir os planos para a nova versão do sistema e mesmo para versões futuras. Além de palestras e workshops houve também oportunidade para deixar o computador de lado e fazer uma excursão para Gramado.

Na terceira noite do encontro houve um “jantar formal” com o líder mundial do projeto Debian, Martin Michlmayr. O discurso ocorrido antes do jantar foi a-

pelidado pelos desenvolvedores como “Palavras do Rei”. O último dia foi especialmente caracterizado pelo evento: o “Dia Sem Fins Lucrativos” (*Nonprofit-Day*), voltado para os desenvolvedores que se interessam especialmente pelo projeto “Debian Nonprofit”, uma abordagem que tem por objetivo otimizar a distribuição de acordo com as necessidades de instituições não comerciais.

A gente se vê na Finlândia?

A DebConf se mostrou novamente um componente importante das atividades da comunidade Debian, sendo ao mesmo tempo celeiro de idéias e oficina de implementação. O sucesso justifica a realização do evento anualmente. No ano que vem, pelo que parece, teremos um “repeteco” na Finlândia, que é para muitos a pátria do Linux. ■



Figura 1: Este ano a DebConf no Brasil contou com mais de 150 participantes da comunidade Debian. Em oito dias de conferência os desenvolvedores tiveram a oportunidade de participar de palestras e workshops, bem como de trabalhar na nova versão do sistema.